



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

CADERNO TEMÁTICO

Teia Estadual de Tocantins

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Dezembro de 2025

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	6
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL.....	7
5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	8
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	10
6.1 GOVERNO FEDERAL	11
7. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	12
Comunidades quilombolas.....	12
Comunidades indígenas.....	13
8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	13
8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	15
8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	16
8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	17
8.4 CEUs DAS ARTES.....	18
8.5 MovCEU em Tocantins.....	19
8.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	20
9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	22
Museus.....	23
10. ANÁLISE SINTÉTICA.....	24



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Tocantins – Teia Estadual 2025* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede tocantinense de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** no Tocantins, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc)** e da **Política Nacional Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 32 municípios e 139 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Tocantins um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.



A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma colaborativa em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

Teia Estadual dos Pontos de Cultura de Tocantins 2025/ VI Fórum Estadual de Pontos, Pontinhos e Pontões de Cultura do Tocantins

Onde: distrito de Taquaruçu, Palmas

Quando: 12, 13 e 14 de dezembro de 2025

Quantos pessoas inscritas no fórum: 100

Quem realizou o encontro: Secretaria de Estado da Cultura do Governo do Tocantins, com o Ministério da Cultura e o GT Rede Tocantins de Pontões e Pontos de Cultura, em parceria com o Comitê Estadual de Cultura no Tocantins / PNCC, e com apoio da Secretaria Estadual da Igualdade Racial, da Secretaria Estadual dos Povos Originários e Tradicionais e da Universidade Federal do Tocantins.

Representante do MinC presente: Tião Soares, diretor de Promoção das Culturas Tradicionais e Populares (SCDC)



A Teia Estadual dos Pontos de Cultura do Tocantins ocupou diferentes espaços de Taquaruçu, distrito de Palmas, entre os dias 12, 13 e 14 de dezembro de 2025. Ao longo desses três dias, Pontos de Cultura como a Casa do Artesão, o Canto das Artes, o Pote de Ouro e o Circo Os Kaco, além da Aldeia Taboka Grande, sediaram seminários, encontros de saberes e fóruns que abordaram temas como gênero e diversidade, culturas tradicionais, cidadania ambiental, sustentabilidade e justiça climática.

O seminário “Gênero, Diversidade Cultural e Direitos Humanos” reafirmou que o debate sobre essas temáticas, quando situado nos territórios do Cerrado e da Amazônia, se manifesta como prática de resistência, cuidado e produção de vida. Além de destacar os terreiros como territórios de acolhimento, proteção e transmissão de valores comunitários, a atividade reforçou que a Política Nacional Cultura Viva constitui um instrumento estratégico para a promoção da diversidade cultural, do protagonismo comunitário e da justiça social, articulando cultura, território, direitos humanos e cidadania.

Oficinas, vivências comunitárias, exposições de artesanato e a mostra fotográfica Água é Vida – Guardiões das Águas também integraram a programação, promovendo reflexões sobre território, memória e meio ambiente. A etapa incluiu, ainda, encontros dedicados à infância, juventudes e cultura popular, além de apresentações musicais, circenses e audiovisuais.

No Circo Os Kaco, atividades voltadas à acessibilidade cultural e à educação ambiental dialogaram com o tema central da Teia, enquanto a Feira de Economia Solidária Tudo Daqui reuniu produções artesanais, criativas e agroecológicas de diferentes territórios. A programação foi encerrada no dia 14 de dezembro, no Ponto de Cultura Casa do Artesão, com o Fórum Estadual de Pontos, Pontinhos e Pontões de Cultura do Tocantins.

Notícia publicada no gov.br/culturaviva:

Rede Cultura Viva do Tocantins conclui etapa preparatória para a Teia Nacional

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br/aceso-a-informacao/noticias/rede-cultura-viva-do-tocantins-conclui-etapa-preparatoria-para-a-teia-nacional>



Teia e VI Fórum Estadual do Tocantins (Fotos: Paulo Gualberto/ Governo do Tocantins)



3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

12 DE DEZEMBRO DE 2025 - SEXTA-FEIRA (PALMAS)

19h - Abertura oficial

13 DE DEZEMBRO DE 2025 - SÁBADO (TAQUARUÇU)

8h - 9h - Credenciamento e acolhida artística nos Pontos de Cultura

9h - 12h30 - EIXO I - Gênero, Diversidade Cultural e Direitos Humanos

9h - 12h30 - Fórum dos Pontinhos de Cultura

12h30 - 14h - Almoço comunitário

15h - 17h30 - EIXO II - Encontro de Saberes - Cidadania Ambiental

15h - 17h30 - Fórum dos Pontinhos de Cultura

17h30 - 21h30 - Circuito interativo

21h30 - 01h - Interação Estética Palco Teia

14 DE DEZEMBRO DE 2025 - DOMINGO (TAQUARUÇU)

8h - 9h - Credenciamento de Representantes Pontos de Cultura da Rede Tocantins

9h - 12h30 - EIXO III - Implementação, Governança e Gestão da PNCV no Tocantins

12h30 - 14h - Almoço comunitário

15h - 17h30 - Fórum de Pontos de Cultura

17h30 - Cortejo de encerramento sentido Praça Joaquim Maracaipe/Teatro de Arena

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL

1. Carolina Monteiro Ribeiro – Coletivo Cidade Perifa Ponto de Cultura/ Palmas
2. Rafael Dallagnol – Coletivo Batalha do Cultural/ Palmas
3. Sara Regina Costa Santos – Baque Mulher Tocantins/ Palmas
4. Everton Francisco da Silva – Coletivo dos Bonecos Gigantes/ Porto Nacional
5. Michael Araújo Ribeiro – Associação Portuense de Hip Hop/ Porto Nacional



6. Leda Galvão Matías – Pontão de Cultura Viração/ Miracema
7. Lucirene Ferreira de Sousa – Ponto de Cultura Ubuntu/ Babaculândia
8. Maria do Socorro de Sousa Barros – Associação Gurupiense de Artesãos (AGA)/ Gurupí
9. Jesiel da Silva Carvalho – Orquestra Exôdo/ Araguaína
10. Fernando Gomes da Silva – Associação de Preservação Ambiental da Vida/ Ecoterra/ Palmas
11. Wanderley Batista de Carvalho – Ponto de Cultura Pote de Ouro/ Palmas
12. Liubliana Silva Moreira Siqueira – Ninho Cultural/ Palmas
13. Vanessa Gonçalves da Silva – Associação dos Artesãos/ Porto Nacional
14. Marcio Bello dos Santos – Pontão Estadual Tambores do Tocantins/ Porto Nacional
15. Cleusa Sena Ferreira – Tenda de Umbanda Cabocla Yara Caboclo Boi/ Santa Rosa
16. Maria Lenita Garcia Ferreira – Coletivo Cultural Luzes da Cultura/ Porto Nacional
17. Andrea Lambertucci – Ponto de Cultura Varandas do Jalapão/ Mateiros
18. Dorivan Borges da Silva – Meninos do São João – Ponto de Cultura/ Palmas
19. Gustavo André Martins de Souza – Associação Cultural Junina Malacabados/ Araguaína
20. Arnon Ribeiro Tavares – Cantinho da Viola de Buriti/ Mateiros e como Suplente Silvino Simnãwê Xerente
21. Arthur Rodrigues Mendes Mota – Grupo Cultural Suça das Dianas/ Dianópolis
22. Emerson Jorge Gonçalves da Silva – Casarão Mão de Pilão/ Porto Nacional
23. Osmar Siqueira – Grupo de Suça Tia Bem-vinda/ Natividade
24. Flávia Rodrigues dos Santos – Cine Buriti/ Palmas
25. Paulo Rogério Gonçalves – Ponto de Cultura ArteFato/ Palmas e como Suplente Rossana Faustino Reis
26. Érica Lopes da Silva – Movimento de Resistência e Cultura Rosa Rubra/ Santa Tereza
27. Mônica Ferreira da Costa – A Barraca Cia Experimental de Artes/ Palmas
28. Watilla Bruna Oliveira Martins – Associação Amigos da Cultura e Meio Ambiente/ Palmas
29. William Vieira de Oliveira – Terreiro de Candomblé Ilê Odé Oiá/ Palmas
30. Carlos Eduardo de Oliveira Junior – Associação Companhia Circo Os Kaco/ Palmas

5. PROPOSTAS APROVADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Tema central: Pontos de Cultura pela Justiça Climática

- Criação, no âmbito da Política Nacional Cultura Viva, de um Programa Sistema Nacional “Pontos de Cultura pela Justiça Climática e Cidadania Cultural”, numa ação intersetorial estruturante que reconheça, fomente e



articule os Pontos de Cultura como territórios estratégicos de justiça climática e cidadania cultural, com financiamento direto, gestão compartilhada e intersetorialidade entre o Ministério da Cultura (MinC), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Ministério da Saúde (MS), em articulação com os entes federativos estaduais e municipais.

- O programa deverá contemplar ações de mobilização social, educação, justiça climática, cultura e infância, acessibilidade cultural, salvaguarda de saberes tradicionais, valorização de mestres e mestras, artesanato e economia solidária, cultura e saúde, justiça ambiental, bem viver e defesa da vida, com atenção prioritária aos biomas Cerrado e Amazônia e aos territórios indígenas, quilombolas, ribeirinhos, de terreiro, periféricos, urbanos e rurais, consolidando a Justiça e Cidadania Climática para a Cidadania Cultural como eixos permanentes da Política Nacional Cultura Viva, assegurando a escuta e a participação efetiva de crianças, adolescentes, juventudes, homens, mulheres, LGBTQIAPN+, povos e comunidades tradicionais e originárias, periféricos e minorias, PCDs e idosos nas decisões que impactem seus territórios e seus corpos.

Eixo 1 – Plano Nacional Cultura Viva +10 e Justiça Climática

1. Reconhecimento dos Pontos de Cultura como territórios estratégicos de justiça climática, integrando-os às políticas públicas de adaptação, mitigação, educação ambiental, saúde coletiva e cidadania bioregional, com atenção prioritária aos biomas Cerrado e Amazônia e ao princípio do Bem Viver.
2. Inclusão dos Pontos de Cultura de terreiros, das comunidades tradicionais, dos povos originários e de territórios periféricos, urbanos e rurais como Pontos de Memória, assegurando políticas específicas de salvaguarda, reconhecimento simbólico, proteção territorial e valorização dos saberes ancestrais, das práticas culturais comunitárias e das tradições de matriz africana, indígena e popular, em consonância com os princípios da diversidade cultural, da justiça social, das justiças cidadãs e da justiça climática.
3. Institucionalização da intersetorialidade entre o Ministério da Cultura (MinC), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ministério da Educação (MEC), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Ministério da Saúde (MS) como diretriz estruturante do Plano Nacional Cultura Viva +10, articulando cultura, território, educação, saúde, trabalho, direitos humanos e justiça ambiental.



Eixo 2 – Governança da Política Nacional Cultura Viva

1. Transformação da Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) em Conselho Nacional da Política Cultura Viva, com caráter deliberativo, composição paritária entre sociedade civil, poder público e empresariado, de caráter intersetorial, com diversidade territorial, de gênero, étnico-racial e geracional, assegurando a participação efetiva da sociedade civil.
2. Criação, fortalecimento e consolidação dos Sistemas Estaduais e Municipais da Política Nacional Cultura Viva e dos Pontos de Cultura, com a implantação de Conselhos Paritários e de diretorias ou coordenações de Cultura Viva nos entes federados, consolidando a gestão compartilhada, a descentralização das decisões e a incidência territorial.
3. Ampliação da transparência, da comunicação institucional e da participação social, incluindo devolutivas qualificadas dos editais, fortalecimento dos canais de diálogo como o Conselho Nacional da Política Cultura Viva e a retomada do GT Cultura e Infância, fortalecimento do GT Gênero / Rede Gêneros em Rede, GT Hip Hop e GT de Memórias Rurais e criação do GT de Participação Social e do GT Matrizes Amazônicas, como instâncias permanentes de incidência política.

Eixo 3 – Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade

1. Garantia de direitos trabalhistas e previdenciários (INSS) para mestres, mestras, trabalhadores e trabalhadoras da cultura, reconhecendo o trabalho cultural, o fazer cotidiano e a transmissão de saberes como atividades essenciais à cidadania, à sustentabilidade dos territórios e à justiça social.
2. Criação de editais interministeriais e regionais, com foco em gênero, diversidade cultural, infância, justiça climática e saberes tradicionais, assegurando desburocratização, simplificação das prestações de contas, acessibilidade administrativa e repasse direto aos territórios, respeitando as realidades orais e comunitárias das culturas populares, tradicionais e periféricas.
3. Estruturação de políticas permanentes de sustentabilidade da rede Cultura Viva, incluindo programas contínuos de formação e capacitação descentralizada para os Pontos de Cultura promovendo o letramento Cultural Viva nos territórios; a vinculação de iniciativas como os Territórios Criativos aos Pontos de Cultura, com vistas à criação de corredores criativos territoriais; a produção de dados e a implantação de observatórios culturais

nos territórios e comunidades; a circulação de saberes, artes e culturas; e a geração de trabalho e renda para ponteiros, pontieras, agentes culturais, mestres e mestras, em parceria com instituições acadêmicas, fortalecendo a circulação cultural e de conhecimentos, promovendo a economia solidária entre os Pontos, bem como a defesa da criação de leis estaduais e municipais de incentivo à Cultura Viva e a adequação de CNAEs específicos para empreendimentos culturais vinculados à Cultura Viva.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Tocantins

Área Territorial: 277.423,627 km²

População no último censo: 1.511.460 pessoas

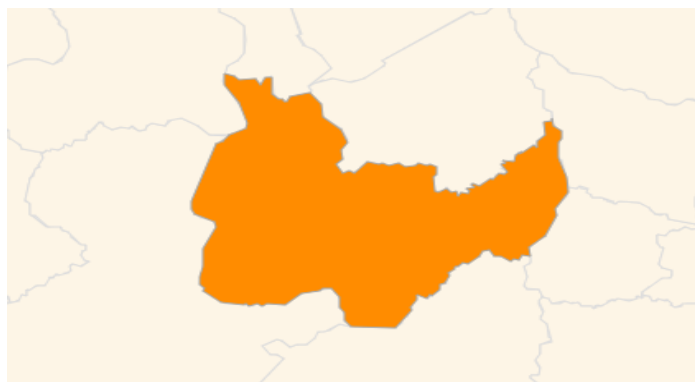
Densidade demográfica: 5,45 hab/km²

População estimada: 1.586.859 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 218.166 matrículas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,731

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$1.737



Palmas

Área Territorial: 2.227,329 km²

População no último censo: 302.692 pessoas

Densidade demográfica: 135.90 hab/km²

População estimada: 328.499 pessoas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0.788

PIB per capita: R\$32.977,35



6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura
Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva
Secretário: Márcio Tavares dos Santos
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF
CEP: 70.068-900
www.gov.br/cultura

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)
Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF
CEP: 70.068-900
Telefone: (61) 2024-2069
E-mail: culturaviva@cultura.gov.br
www.gov.br/culturaviva

6.2 GOVERNO ESTADUAL – TOCANTINS

Governo do Estado do Tocantins

Laurez da Rocha Moreira/ Governador
Endereço: Esplanada das Secretarias, Praça dos Girassóis, s/n, Centro, Palmas - TO
CEP: 77001-002
E-mail: gabinete@spi.to.gov.br
Telefone: (63) 3218-1195

Secretaria de Estado da Cultura – Secult

Regina Chaves dos Reis/ Secretária
E-mail: gabinete@secult.to.gov.br
Telefone: (63) 9 9935-1673

6.3 GESTÃO MUNICIPAL – PALMAS-TO

Prefeitura Municipal de Palmas– TO



Eduardo Siqueira Campos / Prefeito

Carlos Eduardo Batista Velozo / Vice-prefeita

Endereço: ACSU-SE 50, Av. NS-02, Conjunto 1, Edifício Buriti - 3o Andar - Plano Diretor Sul

E-mail: ouvidoria@palmas.to.gov.br

Telefone: (63) 99219-9853

Fundação Cultural de Palmas - TO

Luara Aquino/ Presidente

Telefone: (63) 2111-2401

E-mail: fc.palmas@gmail.com

7. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Comunidades quilombolas

Da região Norte, Tocantins possui a menor população quilombola conforme o censo de 2022 conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Das 13.077 pessoas identificadas no estado, 1.328 residem dentro de territórios quilombolas tocaninenses, enquanto aproximadamente 11.749 vivem fora de área quilombola. Atualmente, o estado conta com 44 comunidades devidamente certificadas pela Fundação Cultural Palmares (FCP). A maior e mais conhecida é Kalunga, situada entre os estados de Goiás, nos municípios de Cavalcante, Teresina e Monte Alegre de Goiás, e Tocantins (Arrias e Paranã).

Comunidades indígenas

Desde o último censo, Tocantins conta com 20.023 indígenas de diversas etnias, sendo o segundo estado do Brasil com o maior percentual (75,98%) de indígenas vivendo dentro de Terras Indígenas (TIs) - um total de 15.213. Entre os povos presentes estão os Apinajè, Xerente, Karajá, Xambioá e Javaé (esses últimos três formando o povo Iny) e ainda os Krahô, Krahô-Kanela, Avá-Canoeiro e Pankararu.

8. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc) no Tocantins

Pontos de Cultura no Brasil	15123
Pontos de Cultura no Tocantins	139
Municípios com Pontos de Cultura no Tocantins	32 dos 139
Municípios com obrigatoriedade	5
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$1.577.411,76
Estado – 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV	R\$1.895.000,00
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)	R\$3.472.411,76
Estado Total Aldir Blanc	R\$17.277.451,90
Municípios Total Aldir Blanc	R\$5.118.594,72
Tocantins Total Aldir Blanc Estado + Municípios	R\$25.868.458,38
Pontos de Cultura em Palmas	50
EDITAL PONTÃO DE CULTURA 9/2023	1 - Total: R\$450.000,00
Pontão de Cultura Tambores do Tocantins - COMSAUDE (Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação)	R\$450.000,00
FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTÕES DE CULTURA 29/2024	1 - Total: R\$ 360.000,00
VIRAÇÃO CIDADANIA E INCLUSÃO SOCIAL	MIRACEMA DO TOCANTINS

Municípios com obrigatoriedade Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) na Política Nacional Aldir Blanc

Município	Número de Pontos	Valor PNAB	Valor PNCV (25% OBG)
Araguaína	2	R\$1.222.441,62	R\$305.610,41
Gurupi	16	R\$597.785,16	R\$149.446,29
Palmas	50	R\$2.448.599,63	R\$612.149,91
Paraíso do Tocantins	6	R\$383.797,62	R\$95.949,41
Porto Nacional	11	R\$465.970,69	R\$116.492,67
Total	85	R\$5.118.594,72	R\$1.279.648,69

Tocantins na Lei Aldir Blanc – PNC (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura viva: R\$ 3.480.252,44		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	15	R\$1.751.604,77
Pontões de cultura	1	R\$300.000,00
Prêmio	63	R\$807.402,33
Bolsa	30	R\$367.500,00
TEIA	7	R\$253.745,34

Palmas na Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura viva: R\$ 618.599,63		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	5	R\$450.000,00
Pontões de cultura	-	-
Prêmio	10	R\$106.739,70
Bolsa	-	-
TEIA	1	R\$61.859,63

8.1 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

Foram contempladas 31 iniciativas no estado do Tocantins. Entretanto, 2 premiações ainda não foram pagas, em situação de convocação de suplente. Assim, cada iniciativa será premiada com R\$30.000,00, totalizando R\$930.000,00 em



recursos destinados ao estado. Até agora, R\$870.000,00 foram pagos. No total, 11 municípios foram premiados:

- Palmas - 15 premiações - maior concentração;
- Goiatins - 4 premiações;
- Itacajá, Mateiros e Tocantinópolis - 2 premiações;
- Demais municípios com 1 premiado cada: Lagoa da Confusão, Miranorte, Natividade, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional e Rio Sono.

O edital continua a demonstrar capilaridade territorial relevante, articulando capital, interior e territórios de forte presença indígena e o fortalecimento de uma rede de iniciativas que combinam identidade, memória, diversidade e cidadania cultural, em consonância com os objetivos da política Cultura Viva.

Categorias contempladas

Os premiados do Tocantins se distribuíram em quatro eixos do edital:

a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 9 iniciativas.

b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;

- 8 iniciativas.

c) Prêmio Diversidade Cultural;

- 3 iniciativas.

d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 11 iniciativas.

Análise qualitativa

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas.
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em Fortaleza, Juazeiro do Norte, Crato e municípios do interior, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares.



- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Palmas e polos do interior.
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

Síntese final

- 9 premiações (29%) para Culturas Indígenas;
- 8 premiações (26%) para Culturas Populares e Tradicionais;
- 3 premiações (10%) para Diversidade Cultural;
- 11 premiações (35%) para Pontos de Cultura Viva.

O estado manteve equilíbrio entre tradição, diversidade e fortalecimento da rede Cultura Viva, com leve predominância desta última. O Tocantins segue como referência no cenário nacional pela diversidade cultural contemplada e pela amplitude territorial dos premiados.

8.2 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2023 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

Foram contempladas 4 iniciativas no Tocantins, sendo todas projetos de pessoas físicas no valor de R\$ 15 mil - totalizando R\$ 60 mil investidos no edital.

Qt.	MUNICÍPIO	VALOR PAGO
3	Palmas	R\$45.000,00
1	Porto Nacional	R\$15.000,00

O recorte de Tocantins no Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop revela a diversidade organizacional do movimento, com participação equilibrada de pessoas físicas, grupos e uma instituição sem fins lucrativos. As iniciativas concentram-se em Palmas, mas já começam a se expandir para o interior, como em Porto Nacional, indicando potencial de crescimento territorial. Foram destinados R\$60 mil em prêmios para fortalecer processos ligados à criação artística, formação, memória, identidade negra e participação comunitária. Esse cenário confirma o Hip-Hop como importante vetor de política cultural no estado e como linguagem central na construção de alternativas de vida e futuro para juventudes urbanas e periféricas.

8.3 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

Distribuição territorial

Foram contempladas 9 iniciativas no estado do Tocantins, cada uma premiada com o valor bruto de R\$2.466,09, totalizando R\$22.194,81 em recursos destinados ao estado.

Cada município premiado teve uma rádio comunitária contemplada. Segue abaixo a relação:

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA
Araguatins	Associação Rádio Comunitária Top FM
Bom Jesus do Tocantins	Instituto Bom Jesus de Comunicação
Goiatins	Associação Toto Porto de Apoio a Criança Carente
Guarai	Associação Resgate Cultural
luzinópolis	Associação da Comunidade de Luzinópolis

Miranorte	Associação Centro Comunitário Esperança
Pium	Associação Cultural do Meio Ambiente e Comunicação Comunitária de Pium TO
Rio da Conceição	Associação Comunitária de Comunicação e Cultura do Rio da Conceição
Xambioá	Associação de radiofusao comunitária de xambioá

No Tocantins, o edital apresenta elevado nível de execução, com quase todas as rádios já pagas e boa dispersão territorial, alcançando diferentes municípios. A conclusão do pagamento remanescente tende a consolidar integralmente a execução financeira, fortalecendo uma rede de rádios comunitárias alinhada à Política Cultura Viva e à difusão de conteúdos culturais e socioambientais nos territórios tocantinenses.

8.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.



Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 2 CEUs das Artes no estado do Tocantins.

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
TO	Araguaína	R. das Acácias - Qd. D-10 - Loteamento Araguaína Sul CEP: 77827380
TO	Palmas	Av. dos Navegantes APM 12 - Setor Morado do Sol 2 (Taquaralto) CEP: 77066104

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do Estado do Tocantins. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

8.5 MovCEU em Tocantins

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 15 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

No estado do Tocantins, há 2 veículos do MovCEU atuantes. Eles ofertam os serviços em 10 municípios. Segue a relação abaixo:

UF	MUNICÍPIO
----	-----------

TO	Aragominas
TO	Colinas do Tocantins
TO	Esperantina
TO	Mateiros
TO	Monto do Carmo
TO	Natividade
TO	Palmas
TO	Santa Fé do Araguaia
TO	Santa Tereza do Tocantins
TO	São Félix do Tocantins

8.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	Cooperativa de Trabalho dos Empreendedores Sociais da Região Norte
2	Associação Amigos do Museu de Araguaína - AAMAR
3	Memorial “Quilombo Mumbuca: Vozes da Cultura Jalapoeira”
4	Erval Benmuyal/ Centro de Educação Popular (CEP)

9. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

Patrimônio cultural

O conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico de Natividade foi tombado pelo Iphan em 1987, devido à relação entre o sítio e a paisagem com o modelo de urbanização do século XVIII. A cidade está organizada em três áreas com usos específicos: Zona de Proteção Histórica, Zona de Proteção Ambiental e Zona de Expansão. Seu conjunto arquitetônico é caracterizado por ruas estreitas, ladeadas por casarões e igrejas. Outra cidade tombada é Porto Nacional, reconhecida por seu centro histórico e a Catedral Nossa Senhora das Mercês.

Patrimônio arqueológico

Tocantins abriga um rico e complexo patrimônio arqueológico, presente em mais de 860 sítios cadastrados e marcado por registros rupestres, gravuras e pinturas de período pré-histórico. As regiões do Jalapão e Lajeado são as principais atrações de sítios rupestres cujas ocupações humanas recuam até 12.000 anos.

Bens culturais imateriais registrados presentes em Tocantins

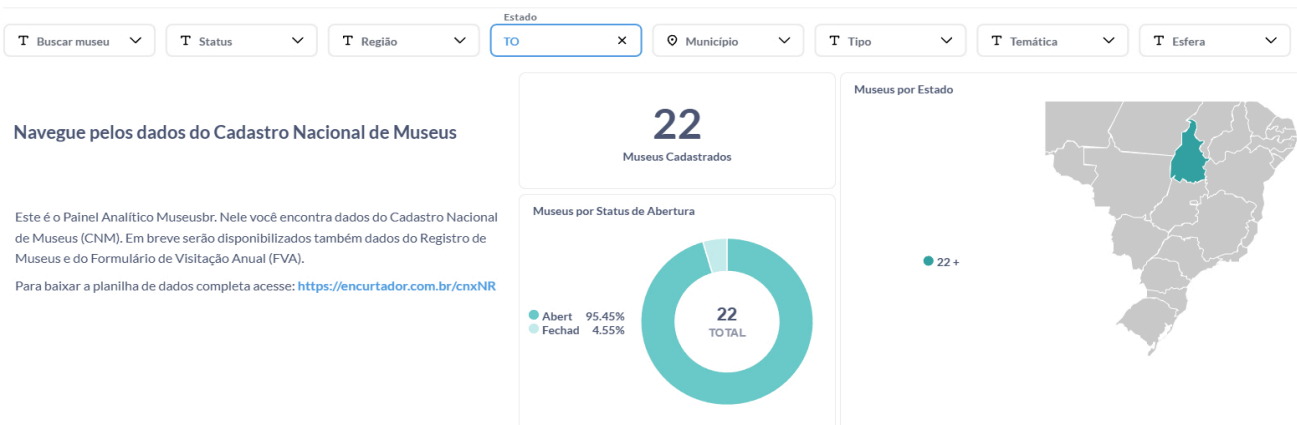
Livro de Registro	Elementos
Saberes (ofícios e modos de fazer)	<p>Modo de fazer bonecas Karajá</p> <p>Ofício dos mestres e mestras da capoeira</p> <p>Ofício das parteiras tradicionais do Brasil</p> <p>Ofício de tacazeira</p> <p>Ourivesaria de Natividade</p>
Formas de expressão	<p>Ritxòkò: expressão artística e cosmológica do povo Karajá</p> <p>Roda de Capoeira</p>

Museus

Dos 22 museus identificados no estado de Tocantins pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), identifica-se 5 instituições museológicas da esfera pública federal, entre elas:

- Museu de Morfologia da Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Herbário do Tocantins - HTO – UFT;
- Coleção de Paleontologia da UFT;
- Acervo Povos Indígenas no Tocantins – UFT;
- Museu Virtual das Águas Brasileiras.

Painel Analítico



9.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO TOCANTINS

Cicero Belém Filho/ Coordenador

E-mail: escritorio.to@cultura.gov.br

9.2 COMITÊ DE CULTURA DO TOCANTINS

Contato

comitecultura.to@gmail.com

OSC Celebrante

- Federação Tocantinense de Artes Cênicas - FETAC

OSCs Parceiras

- Instituto Social e Cultural Araguaia - ISCA
- Associação Gurupiense de Artesãos - AGA

Número da Proposta no Transferegov: 058246/2023



10. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Tocantins, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

João Paulo Pontes e Silva
Leandro Artur Anton

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Consultoria de Pesquisa

João Luiz Prestes Rabelo

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior
Carolina Gonçalves de Freitas
Luísa Coimbra Moretti
Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima
Carolina Dutra
Rodrigo Oliveira de Castro Dias
Maria Teresa Moraes de Albuquerque